

2023/2

## O papel do PID na Formação de Professores: um estudo na Licenciatura de Matemática do IFMT Campus Confresa

*Marli Steffany Alves de Almeida Gonçalves  
Suellen Aparecida Greatti Vieira*

### Resumo

A matemática é uma área do conhecimento muito importante para a vida humana, sendo notório observar que sua aplicação é indispensável para o exercício da cidadania. No entanto, não podemos deixar de considerar a dificuldade que muitos estudantes apresentam em compreendê-la, resolver problemas matemáticos e aplicá-la em seu cotidiano, o que conseqüentemente gera desinteresse seguido por um baixo nível de aprendizagem. Diante desse cenário e das metodologias utilizadas pelos professores, juntamente com suas sequências didáticas, obtemos um processo de ensino e aprendizagem pouco eficaz. Muitas vezes, o docente tem dificuldades em usar os recursos didáticos disponíveis para ensinar conceitos e cálculos matemáticos, tornando a aula pouco interativa e monótona. Pode-se dizer que a formação do professor tem reflexo em seu exercício profissional. De acordo com estudos realizados por Barolli e Guridi (2021), o desenvolvimento dos professores como profissionais da educação ganhou um novo olhar, no que diz respeito à prioridade, pois passou a ser considerado com o processo que demanda tempo, englobando várias etapas as quais tornam um professor melhor preparado, necessitando passar por experiências planejadas sistematicamente em conjunto com oportunidades, com o objetivo de proporcionar o crescimento e desenvolvimento na vida profissional, promovendo assim, resultados mais satisfatórios. Pensando em melhorar a formação docente e preparar melhor futuros profissionais, foram inseridos em sua formação programas de incentivo e iniciação à docência, para que os licenciandos tenham uma maior viabilidade no ensino e ampliem seus pensamentos reflexivos e críticos, melhorando a implementação de suas futuras práticas educativas, a fim de potencializar o ensino. Nesse sentido, Chapani e Luz (2018), afirmam em seus estudos que os programas e projetos de iniciação à docência em especial, Programa de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e a Residência Pedagógica- PR, são de suma importância para complementar a formação de futuros professores, destacando ainda, os resultados positivos que os mesmos vem apresentando no processo de ensino-aprendizagem. Convém frisar que são muitos os periódicos científicos publicados sobre essa linha de pesquisa, incluindo artigos, resumos, dissertação, tese entre outros. Já sobre o Programa de Incentivo à Docência-PID, não se encontra estudos relacionados, devido se tratar de um programa novo, que vem sendo implantado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso nos últimos anos. Espera-se que com essas práticas, o ensino, em especial o de matemática, se torne mais significativo. Este estudo tem como objetivo acompanhar e relatar todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes de licenciatura em matemática do IFMT Campus Confresa durante o período de um ano do Projeto de Incentivo à Docência – PID, destacando suas principais contribuições a partir dos resultados obtidos. O projeto teve início em 01 de agosto de 2023 e seu término está previsto para agosto de 2024. O estudo será baseado no grupo A do PID, o qual é composto por 08 integrantes e uma supervisora. Presume-se que neste projeto haja o desenvolvimento de materiais didáticos-pedagógicos, organização de oficinas matemáticas, estudo e avaliação de software para o ensino de matemática e escrita de trabalhos científicos para publicação em eventos. Segundo Mazzafera e Suguimoto (2016), a participação de estudantes de licenciatura em Programas de Iniciação Científica é fundamental para dar embasamento para a formação profissional, uma vez que, proporciona melhor condições para a escrita e conhecimento da realidade no âmbito que irá atuar, além de favorecer o desempenho deste profissional para ingressar uma pós-

graduação, como mestrado e doutorado. A inserção também melhora os métodos de ensino. Já os autores Furlin e Pucetti (2017), discorrem em seus estudos sobre a ressignificação do papel do professor na educação, testando que faz-se necessário uma reinvenção das práticas pedagógicas para a obtenção de melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem. Os autores supracitados destacam que os professores além de todos os dias enfrentarem novos desafios, os mesmos têm de adequá-los a eles, sendo “eternos aprendizes”, mantendo-se atualizados e acompanhando os avanços tecnológicos. É importante enfatizar que é dever do professor buscar uma formação continuada, pois o mundo está em constante transformação. Tudo isso visa contribuir de forma positiva para potencializar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, auxiliando os professores na ministração do conteúdo em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação Matemática; Ensino; Inovação; Oficina; Práticas pedagógicas.

### Referências

BAROLLI, Elisabeth; GURIDI, Verónica Marcela. O desenvolvimento profissional de uma professora de ciências pela articulação de programas de formação docente. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, [S.L.], v. 23, p. 1-15, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172021230108>

CHAPANI, Daisi Teresinha; LUZ, Carla Patrícia N.. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: avaliação de resultados. **Revista de Iniciação À Docência**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 4-21, 15 nov. 2018. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. <http://dx.doi.org/10.22481/rid-uesb.v3i1.4434>

FURLIN, Marcelo; PUCETTI, Silvana. O Programa PIBID como ação formativa e incentivo aos futuros professores de matemática para exercício da docência no ensino público. **Educação & Linguagem**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 5-27, 11 abr. 2018. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1043/el.v20n1p9-27>

MAZZAFERA, Bernadete Lema; SUGUIMOTO, Helio. Programa de Iniciação Científica: influência no aumento quantitativo e qualitativo da produção científica. **Revista On Line de Política e Gestão Educacional**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 38-48, 1 jun. 2016. <http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v20.n1.2016.9391>